

Referencial de Respostas das Questões Analítico-expositivas – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira / Dez. 2003

QUESTÃO 1

- (a) O recurso lingüístico de que Calvin se vale para tecer seus comentários é a farta utilização de adjetivos ou expressões equivalentes.
- (b) O que se pode concluir das falas de Calvin é que ele enaltece a pintura e despreza os quadrinhos, qualificando este tipo de expressão artística como “arte menor”.

QUESTÃO 2

- (a) A transcrição da parte em negrito, com a manutenção dos tempos verbais do texto de Dalton Trevisan, é a seguinte: “ **Sempre foi louco pela Maria. Então se decidiu. Se não for dele (sua), de mais ninguém.**”
- (b) O efeito de sentido trazido pela mudança do foco narrativo é o distanciamento do relato, por parte do narrador, pois ele deixa de fazer parte da história no momento em que não é mais o narrador-personagem.
- (c) A frase que revela traços da personalidade do narrador é: “De boa paz, só fico nervoso quando provocado.” ou “Se não for minha, de mais ninguém”.

QUESTÃO 3

- (a) As duas leituras que podem ser feitas do título da matéria são: “O câncer gera tristeza” ou “A tristeza é um câncer”.
- (b) O uso do vocábulo “também, na última linha do texto, permite recuperar implícitos como: “os pacientes de câncer já têm o tratamento médico específico” ou “se pacientes de outras doenças precisam de ajuda psicológica, os de câncer também.”

QUESTÃO 4

- (a) A partir da intertextualidade, a relação que se pode estabelecer entre o eu-lírico do poema (letra da música) e o narrador-personagem do conto é que são a mesma personagem, o filho que resgata a história do pai.
- (b) Os recursos lingüísticos utilizados também por Guimarães Rosa podem ser: uso de verbos em primeira pessoa e do possessivo de 1ª pessoa “nosso”; uso de personificações e neologismos.
- (c) O clímax do conto de Guimarães Rosa ocorre no ponto em que o filho chama o pai e diz a ele que tomará o seu lugar na canoa e, quando este faz menção de ceder, aquele foge sem jamais ter notícias do genitor.

QUESTÃO 5

- (a) Com relação às duas formas diferentes da locução verbal “estar coordenando”, pode-se dizer que, em “estaria coordenando”, não há certeza do narrador a respeito do que está sendo relatado, ou o narrador não quer se comprometer com o que está sendo dito. Já em “está coordenando”, o processo é apresentado como indubitável.
- (b) A forma verbal que remete ao primeiro uso da locução é: “teria”.
ou
As formas verbais que apresentam processos tidos como certos são: “afirmou” e “pediu”.

QUESTÃO 6

- (a) As palavras empregadas em sentido metafórico são “bate” (no sentido de “surge”, “aparece”, “chega”) e “apanha” (no sentido de “sofre”).
- (b) A marca da linguagem coloquial é o emprego do verbo “ter”. Também pode ser considerada a expressão de uso popular “a fome bate”.
- (c) A palavra que conduz à idéia de inevitabilidade é “sempre”.